

Agronomia - Entomologia

## **Seletividade de herbicidas no consórcio milho-crotalária em segunda safra**

Luana Xavier Ramos - 7º módulo de agronomia, UFLA, PIVIC/UFLA

Silvino Guimarães Moreira - Orientador, DAG, UFLA. - Orientador(a)

Marco Antonio Pereira - 6º módulo de Agronomia, UFLA, PIVIC/UFLA.

Isabela Carvalho Costa - 5º módulo de Agronomia, UFLA, PIVIC/UFLA.

Cleider Francisco do Nascimento - 9º módulo de Agronomia, UFLA, PIVIC/UFLA.

Davi Rezende Ferreira - 8º módulo de Agronomia, UFLA, PIVIC, UFLA.

### **Resumo**

A adoção da tecnologia de uso de adubos verdes ainda é considerada pequena por parte de muitos dos produtores. Uma das alternativas que tem despertado no sistema de produção de grãos é o consórcio de milho com crotalária (*Crotalaria spectabilis*), pois além de promover a fixação biológica de nitrogênio, possui baixo fator de reprodução para o nematoide das lesões (*Pratylenchus brachyurus*), sendo uma das principais pragas nos sistemas de produção de grãos. Porém, é necessário que esse consórcio seja bem manejado de modo que não haja matocompetição entre a cultura principal e a crotalária. Por ser mais utilizado em áreas extensivas o manejo químico, encontrar herbicidas ideais, ainda é um desafio. Assim sendo, objetivou-se com o presente trabalho avaliar a seletividade de herbicidas no consórcio de milho-crotalária em segunda safra. O trabalho foi desenvolvido na Fazenda Muquém da Universidade Federal de Lavras, (UFLA). Foi utilizado o delineamento experimental em blocos casualizados, apresentando 10 tratamentos, com quatro repetições e cada unidade experimental foi composta por 12 m<sup>2</sup>. Os tratamentos foram a associação de herbicidas pré e pós-emergentes (aplicados em V4) sendo: Boral® (0,4 L/ha) + Basagran® (1,0 L/ha); Boral® (0,4L/ha) + Gladium® (30 g/ha); Dual Gold® (1,5 L/ha) + Basagran® (1,0 L/ha); Dual Gold® (1,5L/ha) + Gladium®30 (g/ha); Stone® (0,7 L/ha) + Basagran®1,0 L/ha; Stone® (0,7 L/ha) +Gladium® (30 g/ha); utilização de apenas pós-emergentes Basagran® (1,0 L/ha); Gladium® (30 g/ha), capina manual e sem capina. Após 120 dias de plantio, foi feito a avaliação visual do estande de plantas de cobertura do experimento e análise estatística no Sisvar®. De acordo com a ANAVA, houve diferença significativa ( $P \leq 0,05$ ) entre os tratamentos, porém entre os herbicidas não houve diferenças significativas, as menores porcentagens de fitotoxicidade das plantas de cobertura foram para os herbicidas Stone® + Basagran® com 23,8%; Boral® + Gladium® com 22,5 % de danos. Nesse experimento, os pré-emergentes tiveram um bom controle inicial de plantas daninhas e não afetaram a emergência da crotalária. Conclui-se nesse experimento, que os herbicidas aplicados em pós-emergência isolados ou em associação a pré-emergentes apresentaram seletividade as plantas de coberturas, com valores de fitotoxicidade moderadamente leves, o que houve recuperação das plantas, além disso, os herbicidas tiveram um bom controle de plantas daninhas.

Palavras-Chave: *Crotalaria spectabilis*, *Pratylenchus brachyurus*, herbicidas.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CAPES, CNPQ

Link do pitch: <https://youtu.be/-McF1JvAUYA>